

OSCAR SERAPHICO GALERIA DE ARTE

convida Vossa Excelência e família para o coquetel de inauguração da Exposição de guaches, aquarelas, desenhos, litografias, gravuras em metal e serigrafias de

IVAN SERPA

quarta-feira dia 16 de abril às 21 horas. Exposição de 16 de abril a 6 de maio de mil novecentos e setenta e cinco.



OSCAR SERAPHICO GALERIA DE ARTE

ED. GILBERTO SALOMÃO - LOJA 1
SETOR COMERCIAL SUL - BRASÍLIA - DF.
TEL.: 23-4247

IVAN SERPA (1923-1973)

Na história das artes plásticas de nosso país, IVAN SERPA ocupa uma posição de alto relevo, marcando para todo o sempre um dos momentos da nossa evolução estética. A morte surpreendeu infelizmente esse artista magistral no instante em que concluía as obras para uma grande exposição individual.

Aliás, temos para nós que a importância da presença de IVAN SERPA no panorama da arte brasileira contemporânea é superior à de muitos artistas que, desde as primeiras décadas do Século XX, assumiram um papel decisivo na introdução de uma nova semântica gráfica e pictural que se transformou na linguagem plástica de nossos dias. Pelo muito que deu de sensibilidade, de criação e de artesanato; pelo muito que deu de pesquisa da forma, do movimento, da cor e da composição; pelo muito que deu à reformulação da corrente estética do concretismo e da nova figuração; pelo muito que deu como mestre de várias gerações de artistas, muitos dos quais se destacam, hoje em dia, no campo das artes visuais.

Esta exposição de uma seleção de suas obras, apresentada pela **OSCAR SERAPHICO — Galeria de Arte** é, pois, uma pálida homenagem a IVAN SERPA — um dos maiores artistas pátrios de todos os tempos.

HUGO AULER

(SERPA, IVAN 1923-1973)

A morte recente de IVAN SERPA, aos 50 anos, tem dado oportunidade para diversas **homenagens**, em sua maioria sentimentais e incapazes de sublinhar qualquer dos muitos traços da personalidade artística do pintor. IVAN SERPA foi, de fato, um dos primeiros artistas brasileiros a conscientizar, e a abrir caminho ao rigor estrutural do que VAN DOESBURG chamou **arte concreta**. E foi precisamente na **I Bienal de São Paulo**, entre 1950-51, quando predominava uma vasta especulação estética sobre a arte do pós-guerra, que IVAN SERPA ganhou a **láurea Jovem Pintura Brasileira** com suas obras concretistas. Muito oportuno, pois, mostrar-se na fecunda eclosão a Bienal de Comunicação de massas, a permanência do sentido construtivo de SERPA, face às muitas erupções artísticas violentas das duas últimas décadas.

Construtivista, supematista, concretista, posteriormente minimalista e opticalista, em toda a exuberância de sua famosa "periodicidade criativa", SERPA, com certas exceções, foi um cultor extremado do purismo — um estudioso e pesquisador das raízes e das energias da abstração fria, do geometrismo e da matemática. Mesmo em suas fases de abstracionismo lírico, de nova-figuração expressiva (a chamada fase negra) e de erotismo gráfico, SERPA deu prioridade à estruturação, fundamental ao Concretismo, e a suas leis de alinhamento, ritmo, progressão, popularidade, regularidade, lógica interna de desenvolvimento e construção. Nunca se viu SERPA criar sem fundamento no rigor da forma em si mesma, inclusive em seus períodos mais livres ou gestuais, em êxtase, em seu expressionismo não-figurativo. A própria constante de associações e dissociações em sua produção foi sempre algo absolutista. Um artista de idéias precisas, claras, justas, de idéias eternas.

IVAN SERPA não se deixou definir com rigor através de um estilo. Seu estilo, numa visão genérica foi, antes de tudo, a variação de estilos, a luta contra a academização de modos bem sucedidos de criar. Partindo da constante estrutural de espaço e forma, chegou ao mistério, tão claro em seu **art-brut**, em sua figuração erótica, em suas grandes arcas de labirintos brancos, ilusionisticamente cemiteriais.

É o que a pequena coletânea desta homenagem, da **Oscar Seraphico Galeria de Arte**, pretende mostrar de IVAN SERPA.

JAYME MAURICIO

ESTA EXPOSIÇÃO É FINANCIADA POR
SINAL S. A. — Sociedade Nacional de Crédito, Financiamentos e
Investimentos — BANCO NACIONAL S/A



instituto de e
compra
prãna